

ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS E TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO NA ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE POÁ, APEP-POÁ

Edição nº03/2022-Março

PARALISAÇÃO E MANIFESTAÇÃO DOS EDUCADORES FAZ GOVERNO ABRIR DIÁLOGO E PL 27/2022 SAIR DA PAUTA DE VOTAÇÃO



Vice-Prefeito Geraldo Oliveira recebeu uma comissão de educadores durante a manifestação e, após quase 15 meses de governo, agendou reunião para discussão da Pauta de Reivindicações 2022 protocolada no Paço Municipal em 10/03/2022 pela APEP.

Nesta terça-feira, 22 de março de 2022, diversos profissionais em educação atenderam ao chamado da APEP e paralisaram suas atividades conforme decisão da Assembleia Extraordinária Virtual realizada em 17 de março. Além da paralisação, os profissionais em educação realizaram no período da tarde Ato e Manifestação em frente ao Paço Municipal.

Após o Presidente da APEP, Professor Franklin Valdemar do Nascimento, fazer um breve resumo aos presentes no Ato, das tentativas frustradas de diálogo com o governo e sobre o PL 27/2022, encaminhado sem nenhum debate à Câmara Municipal, contrariando a própria Lei 4166 que condiciona o retorno do Vale Alimentação e outros direitos suspensos temporariamente, ao índice da folha de pagamento, o Vice-Prefeito Geraldo Oliveira resolveu então atender uma comissão de representantes.

GOVERNO RECEBE APEP E SE COMPROMETE EM DEBATER ITENS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CATEGORIA JÁ DEIXANDO REUNIÃO AGENDADA

Recebendo em seu gabinete a comissão formada pelas lideranças da APEP (Paloma Martini e Prof. Franklin) e pelo Professor Juca, representando a Associação Juntos Somos Mais Fortes, o Vice-Prefeito Geraldo de Oliveira se comprometeu em abrir uma mesa de diálogo deixando já agendada para o próximo dia 05 de abril uma reunião para discutir item a item da Pauta de Reivindicações protocolada em 10/03 no paço Municipal, pauta esta construída em conjunto com os profissionais em educação. Mesmo após a insistência da comissão para que o governo retirasse o PL 27/2022 de Pauta para um debate mais amplo, o Vice-Prefeito se limitou a dizer, mesmo sob nossas contestações, da situação delicada que o município atravessa para manter os serviços essenciais da cidade em funcionamento.

VICE-PREFEITO RECONHECE O NOSSO MOVIMENTO E PERMITE O PAGAMENTO DO DIA PARADO MEDIANTE COMPROMISSO DE REPOSIÇÃO DE AULAS/HORAS

Como sempre fizemos em todas as nossas manifestações em que ocorreram paralisações, solicitamos ao governo o pagamento do dia parado mediante compromisso de reposição de aulas/horas. Vale lembrar que a reposição é um compromisso que temos com a população e os nossos alunos para evitar ainda mais prejuízos pedagógicos. O Vice-Prefeito compreendeu a demanda e agindo com bom senso garantiu a reposição a todos que paralisaram suas atividades, reconhecendo assim o nosso movimento e direito de luta. Aguardamos agora que a SME encaminhe Instrução Normativa às unidades escolares para que as mesmas possam discutir, de preferência junto ao Conselho de Escola, o calendário de reposição de aulas/horas.

PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO E DEMAIS SERVIDORES ACOMPANHAM SESSÃO DA CÂMARA E APRECIÇÃO DO PL 27/2022

Após a manifestação ocorrida em frente ao Paço Municipal e a recusa do executivo em retirar o PL 27/2022 da pauta da sessão para um debate mais amplo, os profissionais em educação dirigiram-se em caminhada até à Câmara Municipal, onde se juntaram ao servidores de outros quadros da prefeitura para acompanhar as Sessões Ordinária e Extraordinária que debateriam a aprovação do referido PL. Durante a leitura da ordem do dia, houve uma confusão entre os vereadores logo após uma emenda ser apresentada pelos vereadores Diogo Pernoca e Dr Saul, que previa a extensão do benefício a todos os servidores aumentando o valor proposto (R\$200,00) para R\$400,00, emenda esta que foi encaminhada para as Comissões pertinentes fazendo com que o PL não pudesse ser votado, deixando os

vereadores da base do governo inconformados, já que pretendiam aprovar o PL na íntegra conforme proposto pelo executivo rejeitando na sequência a emenda apresentada, o que faria com que o PL não pudesse mais ser retirado de pauta. A sessão chegou a ser suspensa e servidores e representantes de entidades puderam se manifestar na tribuna, inclusive com a proposta de realização de uma Audiência Pública para debater o tema.

PRESSÃO DOS SERVIDORES FOI FUNDAMENTAL PARA EVITAR QUE O PL 27/2022 FOSSE VOTADO, MAS A LUTA AINDA PROSEGUE

Previsto para retornar na próxima sessão já com a emenda inclusa para votação, servidores devem estar atento a qualquer manobra do governo e dos vereadores da base aliada. Isso porque o PL 27/2022 contraria a própria Lei 4166/2021 (PL 26) que estabeleceu em seu texto o retorno do Vale Alimentação e outros direitos congelados assim que a folha de pagamento atingisse o limite previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal.

A APEP exige a retirada do PL e um amplo debate sobre o tema e todas as outras demandas levantadas pelos profissionais em educação, continuando atenta sempre na luta pela garantia, manutenção e ampliação dos nossos direitos.

VEM COM A GENTE!!!

ALERTA TOTAL

APEP, ÉTICA, COMPROMISSO E LUTA!!!

À DIRETORIA

**FRANKLIN VALDEMAR DO NASCIMENTO
PRESIDENTE**